

Posse teve 15 minutos de emoções

A solenidade de transmissão de cargo no Palácio do Buriti foi rápida, cerca de quinze minutos, com a presença de aproximadamente 500 pessoas, entre autoridades civis, militares, empresários e amigos do governador Ornellas e do coronel Aimé Lamaison. Foi uma solenidade cheia de emoções, onde Lamaison teve que se conter para não chorar. Em seus discursos de posse, Ornellas prometeu ao brasileiro o seu propósito em dar o melhor de si para um desenvolvimento integrado, no qual "o atendimento social e humano será o principal objetivo".

Aproximadamente 500 pessoas, entre elas o Ministro das Comunicações, Haroldo de Mattos, assistiram na manhã de ontem a transmissão de posse do Governo do Distrito Federal. A cerimônia teve início às 9:35 horas e demorou apenas 15 minutos, tendo como tônica a emoção. O coronel Aimé Lamaison desceu as escadas do Palácio do Buriti com sua esposa, Zely, com o novo governador coronel José Ornellas, também acompanhado de sua esposa Zely, e com os chefes dos gabinetes civil e militar. No hall de entrada do Palácio encontram com todo o secretariado e, sem muita demora, se dirigiram à pequena tribuna.

Assim que tomaram suas posições, foi tocado, pela banda do Corpo de Bombeiros, o hino de Brasília. Já nessa hora se notou a emoção do ex-governador que, de cabeça baixa fez o que pôde para não chorar. A música era sempre tocada quando Lamaison chegava a alguma solenidade. Por outro lado, Ornellas sorria. Agora essa mesma música fará parte de sua rotina como chefe de governo. Aimé Lamaison fez então seu discurso.

— Ao ser distinguido pelo excelentíssimo senhor presi-

dente da República, João Baptista de Oliveira Figueiredo, para governar a capital do país, minha preocupação primeira foi a de constituir uma equipe capaz de levar a cabo um grande projeto, cuja tônica era a de promover o bem-estar social. Vale dizer, a melhoria de qualidade de vida do nosso povo, em perfeita consonância com as diretrizes de nosso presidente..."

"... Dentro dessa filosofia — permitam-me repetir orientada para a elevação do bem-estar da população do Distrito Federal, é que, sem descurar do Plano Piloto, foram eleitas as cidades-satélites e outros núcleos residenciais assemelhados, como áreas destinadas a receber significativos investimentos públicos..."

"... Agradeço à comunidade em geral, pelo carinho que sempre me dispensou — em especial nesta hora de despedida — minha imensa gratidão. Neste momento sinto-me sobremaneira gratificado por realizar muito daquilo que planejei fazer em benefício do Distrito Federal, como forma de retribuir a carinhosa acolhida que aqui sempre me foi tributada. Não vai aqui qualquer imodéstia, mas penso poder repetir, como São Paulo, a Timóteo: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé".

O discurso do ex-governador foi demoradamente aplaudido e muitas mulheres presentes choraram. Lamaison conseguiu, à muito custo, conter sua emoção.

O discurso do novo governador, Ornellas foi mais rápido. Nele, o novo governador falou de sua satisfação ao ter sido homologado pelo Senado e enumerou órgãos e pessoas que considera responsáveis por sua indicação para o Governo do Distrito Federal. O Senador Jarbas Passarinho foi o principal destacado.



Ornellas discursa ao receber o cargo de Lamaison em uma cerimônia que durou apenas 15 minutos e levou quase 500 convidados ao Palácio do Buriti